

## TRANSCRIÇÃO

**Vídeo:** País Estagnado – Um retrato das desigualdades Brasileiras 2018 ([\(2074\) País Estagnado - Um Retrato das Desigualdades Brasileiras 2018 - YouTube](#))

[00:00:02]

[Mulher 1]

Um dos principais problemas do Brasil é a imensa desigualdade de renda e patrimônio, enquanto a imensa maioria da população brasileira tem uma renda baixa e paga muitos impostos, os super ricos concentram a maior parte da riqueza e quase não são tributados. E num cenário de crise econômica e a falta de emprego, a pressão aumenta ainda mais sobre os mais pobres, a gente levantou alguns números que revelam bem as desigualdades brasileiras, hoje o 1% mais rico do país ganha 72 vezes mais do que os 50% mais pobres, essa concentração de renda só é menor que a do Qatar, pequenino e rico país na Península Árabe. Entre 2016 e 2017, a metade mais pobre da população teve uma queda de 1,6 por cento em seus rendimentos, enquanto os 10% mais ricos tiveram aumento de 2%. A renda média total da metade mais pobre do Brasil em 2017 foi de 787 reais, enquanto os 10% mais ricos chegou a quase 10 mil. Entre negros e brancos as desigualdades de renda são ainda mais acentuadas, em 2016 pessoas negras ganhavam 57 por cento dos rendimentos médios dos brancos, em 2017, caiu para 53%. A diferença salarial entre mulheres e homens também aumentou entre 2016 e 2017, elas ganhavam 72 por cento dos rendimentos dos homens em 2016, passando para 70 por cento no ano seguinte. Não surpreende, portanto, que a proporção de pobres no Brasil tenha voltado aos mesmos níveis de 2012. Esses pobres são em sua maioria negros e mulheres, ser pobre no Brasil significa pagar mais tributos, ser pobre e negro significa pagar ainda mais. Redistribuir a carga tributária brasileira, fazendo com que os super ricos paguem mais é fundamental para reduzir as desigualdades no país, a OX no Brasil trabalha por isso e você pode nos ajudar.